

# APERFEIÇOAMENTO DO POLICIAL MILITAR GOIANO

## IMPROVEMENT OF THE MILITARY POLICE OF THE STATE OF GOIAS

RIBEIRO, Marcelo Henrique<sup>1</sup>

VIEIRA, Guilherme Soares<sup>2</sup>

### RESUMO

Este artigo teve como objetivo mostrar como o aperfeiçoamento do policial militar é importante no exercício de suas atividades profissionais. Quando se fala em aperfeiçoamento é importante destacar que não se trata apenas do treinamento físico e intelectual realizado pelo futuro policial ainda no período de formação, mas também uma formação que aborde os valores humanos e sociais em detrimento de uma filosofia combativa de formação profissional. Para responder ao objetivo do artigo foi desenvolvida uma metodologia baseada na pesquisa exploratória, considerando a pesquisa bibliográfica como principal suporte para responder a problemática levantada: Qual a importância do aperfeiçoamento do policial militar do Estado de Goiás? Um dos grandes desafios do policial militar é o de aperfeiçoar-se constantemente, uma vez que o exercício de suas funções exige segurança para a sociedade, comprometimento com os indivíduos e respeito aos direitos e deveres garantidos pela Constituição brasileira e exigidos a todos os cidadãos. Destaca-se neste artigo que a Gerência de Ensino Policial Militar de Goiás, constitui-se de uma importante instituição especializada na formação e aperfeiçoamento dos Policiais Militares e tem como objetivos formar profissionais com habilidades exigidas para o exercício de suas funções, promovendo a segurança de toda a sociedade. A conclusão preliminar deste artigo mostrou que o aperfeiçoamento do policial militar se caracteriza por conhecimentos necessários para inseri-los na sociedade como um agente de participação e mudanças.

**Palavras-chave:** Polícia Militar. Aperfeiçoamento. Segurança. Treinamento.

### ABSTRACT

This article aims to show how the improvement of the military police is important in the exercise of their professional activities. When it comes to improvement, it is important to emphasize that it is not only the physical and intellectual training carried out by the future police officer during the training period, but also training that addresses human and social values at the expense of a combative philosophy of professional training. To answer the objective of the article a methodology based on exploratory research was developed, considering the bibliographical research as the main support to answer, the problematic raised: What is the importance of the improvement of the military police of the State of Goiás? One of the great challenges of the military police officer is to constantly improve himself, since the exercise of his duties demands security for society, commitment to individuals and respect for the rights and duties guaranteed by the Brazilian Constitution and required of all citizens. It is highlighted in this article that the Military Police Education Department of Goiás is an important institution specialized in the training and improvement of military police officers and aims to train professionals with the skills required to perform their duties, promoting the safety of whole society. The preliminary conclusion of this article

---

<sup>1</sup>Aluno do curso de formação de Praças-Turma A-Ceres-E-mail: E-mail: marcelohribeiro12@hotmail.com

<sup>2</sup> Professor orientador, pós-graduado em Docência Universitária pela UEG, graduado em Sistema de Informação pela UEG e Direito pela Universo-GO.

showed that the improvement of the military police is characterized by the knowledge necessary to insert them into society as an agent of participation and change.

**Keywords:** Military police. Improvement. Safety. Training.

## 1 INTRODUÇÃO

Este artigo se traduz num importante estudo sobre o aperfeiçoamento dos Policiais Militares de Goiás (PM-GO), enfatizando que este aperfeiçoamento não se resume apenas no treinamento físico, mas também intelectual e preparatório para as diversas funções exercidas pelo policial no exercício da prática de segurança da sociedade.

Dessa maneira, o tema proposto para a pesquisa denominado “Aperfeiçoamento do Policial Militar Goiano” se insere num contexto preparatório que não se esgota no treinamento realizado pelo aluno soldado no período de formação oferecido pela Gerência de Ensino Policial Militar, vinculada e subordinada à Superintendência da Academia de Segurança Pública do Estado de Goiás, mas se estende enquanto exercer a função de policial militar servir à sociedade.

Destacou-se neste artigo que a Polícia Militar de Goiás (PM-GO) desenvolveu ao longo dos anos uma estrutura de ensino conforme as funções e cargos oferecidos pela instituição, caracterizando-se pela capacitação e qualificação dos seus policiais, bem como instruindo-lhes para o policiamento ostensivo e preventiva (PEREIRA, 2011).

A pesquisa se justifica pelo fato de que dentro do contexto histórico de desenvolvimento da polícia militar as práticas de treinamento e aperfeiçoamento vem sendo modificadas, desde que foram regulamentadas pela legislação específica das Forças Armadas, através do Decreto nº 66.862 de 1970 e alterado posteriormente pelo Decreto 88.777 (PEREIRA, 2011).

A investigação também se justifica uma vez que o treinamento e qualificação dos policiais militares de Goiás são obrigatórios desde o processo seletivo no qual é exigido o teste de aptidão física, o que estimula os futuros profissionais de segurança pública a continuarem a praticarem exercícios físicos, além disso, não se pode desprezar que o aperfeiçoamento não se refere unicamente ao exercício físico, mas também atividades que desenvolvam a aptidão mental e intelectual do policial militar (SILVA, 2017).

A Academia da Polícia Militar de Goiás foi criada em 1940, está sediada em Goiânia, como instituição responsável pela formação dos policiais goianos e também de outros entes federativos, como por exemplo, praças, oficiais e outras patentes, além de aspirantes e que ofereceu o primeiro curso de formação aos policiais goianos, com duração de

seis meses. Mais recentemente a Academia Policial Militar foi reestruturada e o ensino policial militar ficou a cargo da Gerência de Ensino Policial Militar (PEREIRA, 2011).

O ensino policial militar oferecido pela Gerência de Ensino Policial Militar de Goiás está em consonância com o que preconiza a legislação educacional brasileira, em especial, a Legislação educacional denominada – LDB 9394/96, que instituiu no seu artigo primeiro que o “Ensino deve ser desenvolvido não apenas na escola, mas através da convivência dos alunos em seu cotidiano profissional e sociedade organizada” (BRASIL, 1996).

O artigo 83 da LDB 9394/96 preconiza que a “educação militar deve ser ministrada de forma que obedeça a legislação em vigor considerando-se a equivalência exigida pelo sistema de ensino brasileiro” (BRASIL, 1996).

A investigação tem como objetivo geral analisar a importância do aperfeiçoamento dos policiais militares, bem como o favorecimento deste aperfeiçoamento às práticas profissionais exercidas na sociedade pelo policial militar.

Os objetivos específicos são: Descrever a evolução do ensino policial militar no Brasil, bem como os princípios gerais que norteiam a orientação e o desenvolvimento do ensino dos policiais militares goianos; mostrar que a necessidade de oferecer aperfeiçoamento e qualificação aos Policiais Militares do Estado de Goiás é uma premissa assumida pela instituição na promoção da segurança pública; identificar as principais habilidades desenvolvidas no aperfeiçoamento dos Policiais Militares do Estado de Goiás e sua importância nos serviços preventivos de segurança da sociedade goiana.

Para alcançar estes objetivos, utilizou-se na investigação, a revisão da literatura, ou seja, análise de livros, artigos publicados em revistas especializadas e web sites.

Espera-se com o artigo subsidiar novas pesquisas, em especial, sobre o aperfeiçoamento tão necessário para os Policiais Militares tanto de Goiás quanto de outros entes federativos, além de mostrar a importância do aperfeiçoamento militar para a melhoria da ronda ostensiva, segurança pública e confiança da população goiana.

## **2 REVISÃO DE LITERATURA**

O primeiro tópico da revisão da literatura neste artigo, refere-se à descrição da evolução do ensino policial militar, destacando as diretrizes que norteiam a instrução dos policiais militares no país, a necessidade de orientação e planejamento, além do controle, coordenação e fiscalização das instituições responsáveis pelo ensino e aperfeiçoamento da

Polícia Militar. Segue-se a revisão de literatura com a descrição história de criação da Polícia Militar de Goiás (PM-GO, 2018) e as habilidades desenvolvidas nos cursos de aperfeiçoamento.

## **2.1 Evoluções do ensino policial militar no Brasil**

Em se tratando da evolução do ensino policial militar no Brasil é preciso destacar que há uma diferença entre ensino militar e ensino policial militar. O primeiro tipo se refere ao ensino ministrado pelas instituições militares brasileiras, ou seja, a Marinha, o Exército e a Aeronáutica, cujos objetivos são a manutenção da paz e da soberania do país e sobretudo, a preparação para os tempos de guerra (SOUZA, 2003).

O ensino dedicado aos policiais militares se difere do ensino militar por ser ministrado nas escolas militares ou Academias de Polícia Militar, cuja finalidade é a preparação do policial na promoção da segurança do indivíduo em particular e da sociedade de forma coletiva. Este ensino geralmente inclui a reflexão sobre cidadania, segurança pública, armamento, dentre outros assuntos importantes para que o policial militar possa desenvolver de forma satisfatória suas funções (LAZZARINI, 2013).

As características principais do ensino policial militar são o de desenvolver um perfil profissional composto de habilidades, tais como: capacidade de adaptação às várias circunstâncias exigidas pelas funções exercidas pelo policial no exercício profissional; autocontrole; capacidade de raciocínio, rapidez na tomada de decisões; agilidade no manuseio do armamento dentre outros aspectos importantes para que o policial tenha condições técnicas, físicas e psicológicas para proteger o cidadão (SOUZA, 2003).

No Brasil, as diretrizes para formação e aperfeiçoamento vêm sendo discutidas, debatidas e atualizadas ao longo dos anos e se caracterizam por uma proposta que torne os policiais mais ágeis, treinados, qualificados e que tenham condições de promover a ordem e segurança das pessoas (HAMADA, 2013).

Hamada (2013) também ressaltou que a Polícia Militar (PM) dos estados brasileiros, por força constitucional, faz parte das forças que auxiliam o Exército com subordinação direta do governador do ente federativo. A Polícia Militar do Estado de Goiás está organizada de forma hierárquica e disciplinar, caracterizada pelos militares. Compete-lhes, portanto, o policiamento ostensivo e prevenção ao crime, tanto nas cidades quanto no campo, rodoviária e ambiental.

Em se tratando especificamente do ensino policial militar, autores como Cotta (2008); Cruz (2009) e Meireles (2013) explicaram que desde a Lei de Diretrizes e Bases da

Educação Nacional – LDB 4024/61 a legislação referente às Formas Armadas subordinavam o ensino ministrado aos policiais militares e bombeiros militares a esta Instituição, sendo regido posteriormente pelo Decreto nº 66.862/1970 e alterado pelo Decreto 88.777/1983. Esta legislação orienta a atuação militar no país.

É preciso ressaltar que entre os anos de 1983 e 1990, a Inspetoria Geral das Polícias Militares (IGPM) foi responsável pelo controle do ensino e da instrução junto aos policiais militares. A partir de 1990, o Decreto Federal 99.669/90 passou essa responsabilidade ao Comando de Operações Terrestres do Exército Brasileiro (COTER), o que contribuiu para um ensino mais operacional (BRASIL, 1990).

A partir de 1985, o ensino dos policiais militares deixou de ser baseado única e exclusivamente naquele proposto pelas Forças Armadas. As mudanças implementadas desde então proporcionaram uma descentralização das diretrizes educacionais militares possibilitando também a adequação dos currículos visando a atender as expectativas e aos interesses sociais que mais se aproximassem dos interesses dos indivíduos, dando ao currículo uma característica com enfoque mais social (MEIRELES, 2013).

Estas mudanças também proporcionaram um novo sistema de recrutamento e seleção que privilegiou a regionalização, além da reorganização e a revisão curricular dos cursos de formação da Polícia Militar, de modo que permitiu que os policiais passassem a ser treinados de forma que pudessem realizar um trabalho preventivo na comunidade (MEIRELES, 2013).

Outra conquista dos Policiais Militares no que se refere ao ensino e aperfeiçoamento ocorreu na década de 90, foi através do reconhecimento do direito dos cidadãos e que estes deveriam ser respeitados pelo policial, promovendo a ordem pública. A partir de então, a formação do policial voltou-se para uma característica de respeito aos direitos do indivíduo garantidos pela Constituição de 1988 (BRASIL, 2013).

## **2.2 Academia da Polícia Militar de Goiás**

O ensino policial militar em Goiás remonta ao início do século XIX, quando o Estado de Goiás ainda era denominado Província de Goiás. Nesta época a Polícia Militar também possuía outra denominação: Força Policial do Estado de Goiás. Seus membros eram recrutados aleatoriamente devido a escassez de candidatos que pudessem participar da segurança do Estado (LIMA; SEABRA; MORAES, 2013).

A preocupação com o ensino, aperfeiçoamento e treinamento dos policiais exigiu a criação da primeira escola em Goiás destinada à qualificação dos Policiais Militares. Em 1924 foi criada a Escola Regimental, cujos objetivos eram a alfabetização da tropa e em 1936

foi implantado na sede do quartel da PM Goiás uma sala para alfabetização, iniciando o aperfeiçoamento dos militares (SOUZA, 2003)

Em 1940 foi criado em Goiás o primeiro curso de formação de soldados através da Escola de Formação de Praças, que inicialmente foi denominado de Departamento de Instrução Militar e logo depois passando a ser denominado Departamento de Instrução (DI). Este Departamento foi responsável pela formação dos primeiros soldados, cabos e sargentos em Goiás e a partir de 1952 passou também a formar oficiais (SOUZA, 2003).

Com o passar do tempo e com o aumento da tropa, os dirigentes perceberam que o Departamento de Instrução não comportava mais a demanda e em 1971 este Departamento foi reestruturado e passou a ser denominado Centro de Formação e Aperfeiçoamento (CFA). O CFA passou a promover o aperfeiçoamento de praças, sargentos e oficiais de praticamente todos os Estados do Brasil que ainda não possuíam academias próprias para formação do policial militar (MORAIS, 2011).

Estendendo suas funções até 1985, o CFA foi novamente reestruturado e passou a ser denominada Academia de Polícia Militar de Goiás (APM/GO), cujas funções, além da formação inicial, eram de oferecer a especialização e o aperfeiçoamento de oficiais e praças, por meio da educação continuada (SOUZA, 2003).

É preciso destacar também que em 1987, a APM/GO passou a se preocupar com a formação dos instrutores, principalmente no que se refere à proposta didática e pedagógica da PM. A partir dessa preocupação foi reativado o curso de aperfeiçoamento dos Oficiais. A partir de 1991 foram implementadas mudanças importantes na APM/GO com a divisão e separação dos cursos de preparo de oficiais e dos cursos de preparação das praças, sendo criado o Centro de Formação e Aperfeiçoamento de Praças (CFAP), destinado àqueles que ingressavam na carreira militar de Goiás. Enquanto a APM/GO passou a responsabilizar-se apenas pela formação de oficiais, o CFAP passou a dedicar-se à formação exclusiva de praças, através de cursos de aperfeiçoamento e treinamento específicos para subtenentes, sargentos, cabos e soldados (SOUZA, 2003).

Atualmente, a APM-GO foi novamente reestruturada e passou a ser denominada de Gerência de Ensino Policial Militar, desenvolvendo diversos cursos de especialização e celebrando convênios com instituições de ensino superior visando o aperfeiçoamento para os oficiais da Polícia Militar, Corpo de Bombeiros de Goiás e Delegados de 1ª Classe da Polícia Civil de Goiás, constituindo-se de importante aliada no processo de aperfeiçoamento dos policiais militares em Goiás (SOUZA, 2003).

### **2.3 Habilidades desenvolvidas pelos Policiais Militares de Goiás nos cursos de**

## **aperfeiçoamento**

O aperfeiçoamento dos Policiais Militares exige um treinamento não somente físico, como por exemplo, aquele realizado ainda no processo de seleção dos candidatos ao ingresso na corporação militar, mas também um aperfeiçoamento intelectual que visa o desenvolvimento de algumas habilidades específicas e inerentes aos policiais militares (SCHEIN, 1992).

O aperfeiçoamento inicia-se nos cursos de formação, mas deve ser estendido por todo o período de exercício efetivo dos policiais militares. Os cursos de formação e aperfeiçoamento do policial militar em Goiás têm como objetivos promover com excelência a qualificação dos PMs, caracterizando esta qualificação pela promoção de conhecimentos que estejam em consonância com o Código de Ética dos policiais militares goianos, preservação dos direitos humanos, policiamento comunitário e técnicas necessárias ao bom desempenho da atividade policial (HAMADA, 2013).

Destarte, a instrução oferecida aos policiais militares permite que estes desempenhem com mais eficiência suas funções, garantindo a segurança e preservação da ordem social (PEREIRA, 2013).

O aperfeiçoamento das praças do PM goiano está baseado no que diz as atribuições elencadas no perfil profissiográfico, sendo destacado neste documento o perfil necessário e exigido no exercício das funções militares. Além dessas atribuições, o perfil profissiográfico também elenca o perfil psicológico do policial militar de Goiás, contribuindo para sua atuação junto à sociedade (GOIÁS, 2017).

Completa este rol de habilidades e competências presente no perfil profissiográfico, o fato de que para que se garanta o aperfeiçoamento e desenvolvimento das habilidades necessárias nos policiais militares, o ensino policial militar em Goiás deve estar alicerçado nas atualizações exigidas pela lei, consolidadas nos conceitos de bem-estar de forma que seja rechaçada qualquer forma de exclusão em seu papel de policial militar (PEREIRA, 2013).

Somam-se a estas habilidades, o relacionamento interpessoal, ética policial militar, conceitos de inteligência e análise criminal, primeiros socorros e atendimento pré-hospitalar, prevenção e pressão às drogas, gerenciamento de crise, defesa pessoal, uso seletivo da força, equipamentos e munições, indispensáveis ao bom andamento da atuação policial militar (PEREIRA, 2013).

### 3 RESULTADOS E DISCUSSÕES

A revisão de literatura utilizada para construção deste artigo evidenciou que a Polícia Militar de Goiás (PM-GO, 2018) vem se modificando ao longo do tempo, ou seja, adaptando-se ao contexto histórico, social e econômico brasileiro. Os primeiros Policiais Militares no Brasil começaram a exercer as suas funções no século XVI, com a criação da Guarda Militar, mas foi no século XIX que foi criada a Intendência-Geral de Polícia da Corte, com características de proteção ostensiva e manutenção da ordem pública do Rio de Janeiro, mas que também tinha autoridade para prender, julgar e punir pessoas acusadas de delitos menores. (SOUZA, 2003; MORAIS, 2011).

Hamada (2013) corroborou com Souza e Moraes (2011) esclarecendo que foi com a Intendência-Geral da Polícia da Corte que se originou as Polícias Cíveis ou Polícia Judiciária hoje existente no país e que ainda no século XIX foi criada a Guarda Real de Polícia, que posteriormente deu origem especificamente às Polícias Militares do Brasil.

A partir da Constituição de 1946, as Guardas Reais passaram a serem chamadas oficialmente de Polícia Militar, com exceção do Rio Grande do Sul que mantém a denominação de Brigada Militar em sua força policial (BRASIL, 2013, p.3).

Acompanhando as mudanças ocorridas na Polícia Militar ao longo dos anos, durante o militarismo (1964-1985) a Polícia Militar passou por um processo de reestruturação, com extinção das guardas cíveis e a criação da Inspetoria Geral dos Policiais Militares, subordinada ao Exército. Nesse período, a PM dos estados sofreu intervenção e passaram a ser comandada pelo Exército, situação que durou até o fim do regime militar (COTTA, 2008; CRUZ, 2009).

Na atualidade, a Constituição Federal de 1988 referendou a subordinação da PM aos governadores dos entes federativos, conforme o parágrafo 6º do artigo 144 da Constituição Federal de 1988. Estes policiais podem, inclusive, serem requisitos pelo Exército em situações de emergência ou sítio decretado no país (HAMADA, 2013).

As discussões que giram em torno da importância do aperfeiçoamento dos PMs em Goiás apontam para uma necessidade permanente de preparação do policial em virtude de sua importância na segurança pública. Neste aspecto Lazzarini (2013) colaborou com Pereira (2013) ao afirmar que o aperfeiçoamento do policial militar faz parte de um processo intermitente de treinamento, pois é este que faz a chamada repressão imediata, além do enfrentamento de situações que o expõem a todo tipo de riscos, tanto físicos, quanto psicológicos.

Destacam-se nestas discussões que a Polícia Militar de Goiás possui um método



de formação que se notabiliza pela formação técnica, humanitária e condizente com a proposta de ensino militar da corporação goiana (LAZZARINI, 2013).

Completam essas informações a pesquisa de Lima, Seabra e Moraes (2013) intitulada “Ciclo Completo de Polícia: Proposta de Aperfeiçoamento de Segurança Pública de Goiás” afirmando que o ensino da PM em Goiás se pauta numa formação ética, responsável e adequada para o exercício dos policiais militares goianos.

Com base nessas características explicativas de Lima, Seabra e Moraes (2013) as mudanças implementadas nos últimos anos pela Academia de Polícia Militar de Goiás como também já destacadas por Meireles (2012) visam destacar que os valores da Polícia Militar são repassados frequentemente para os alunos soldados, seja de forma prescrita nos manuais, normas e regimentos que recebem, bem como, na prática de ações tornam tanto os praças aptos para atuarem na sociedade.

É preciso destacar que esse aperfeiçoamento se estende também aos oficiais, uma vez que as instituições da PM de cada ente federativo promovem seu treinamento, moldando essa formação às exigências sociais de uma atuação mais dinâmica e de um Policial Militar bem preparado para o exercício de suas funções (SOUZA, 2003).

A par dessa discussão, os pressupostos básicos que dão sustentação a uma cultura de aperfeiçoamento contínuo do Policial Militar se ancoram, segundo Schein (1992) da capacidade de desenvolvimento do pensamento sistêmico tanto pelo praça quanto pelos oficiais; orientação para o trabalho interpessoal; a existência e utilização dos recursos tecnológicos disponíveis; pluralidade e respeito a diversidade de ideias; existência de uma relação de reciprocidade entre o Policial Militar e a comunidade; postura proativa dos Policiais.

Deve ser mencionado ainda os decretos 66.862/1970 e 88.777/1983 como pressupostos importantes para a discussão sobre a importância do aperfeiçoamento do policial militar e sua participação nas ações de segurança pública no país.

Apesar da citação da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, Lei 4024/61, mesmo que já haja outras diretrizes no Brasil (LDB 9394/96), esta primeira se configurou pela preocupação com o aperfeiçoamento de todos os cidadãos brasileiros, e os policiais militares se incluem nas ações desenvolvidas para sua qualificação profissional.

Estes pressupostos são de extrema importância no processo de aperfeiçoamento contínuo do Policial Militar, no entanto, não foi identificado na pesquisa um modelo uniforme, único para o aperfeiçoamento do Policial Militar, cada instituição Policial Militar dos estados do Brasil possui suas características próprias e que inter-relacionam com seu contexto histórico, social e econômico como explicitado por Meireles (2012).

Destarte, estratégias, ações e objetivos são características que as instituições militares devem desenvolver para aprimorar o treinamento tanto físico quanto intelectual de seus Policiais, sempre baseados numa dimensão holística e reflexiva de aprendizagem.

## CONCLUSÃO

A partir do referencial bibliográfico utilizado para construção deste artigo foi possível constatar que aperfeiçoamento dos Policiais Militares de Goiás se inicia ainda no processo de seleção, com as provas (objetivas e dissertativas) e quando são exigidos os testes de aptidão física, visando aprovação para o ingresso profissional militar. Além do aperfeiçoamento físico, o aperfeiçoamento intelectual também faz parte de um rol de habilidades exigidas do policial militar em Goiás.

Os estudos mostraram que a evolução do ensino policial no Brasil acompanhou o desenvolvimento da própria instituição, ou seja, a Polícia Militar (PM) vem passando por transformações históricas, sociais, culturais e educacionais visando a promoção de um policial militar que está em sintonia com as habilidades requeridas para a sua função, quer sejam elas físicas ou psicológicas.

Além disso, as Polícias Militares foram instituídas para a manutenção da ordem pública e segurança interna. Dentre outras atividades cabem ao Policial Militar as atividades de policiamento ostensivo, por meio do cumprimento da lei e do exercício dos poderes constituídos e sua aplicação, de forma preventiva, em possíveis ações de perturbação da ordem, e como instrumento de dissuasão e repressão.

Destarte, a Academia de Polícia Militar (APM-GO) e posteriormente, a Gerência de Ensino Policial Militar vem se notabilizando na formação e aperfeiçoamento dos Policiais Militares goianos e também de outros Estados brasileiros que procuram esta instituição para promover o treinamento de praças e oficiais, tornando-se referência no ensino ministrado.

Também ficou constatado que as habilidades desenvolvidas nos Policiais Militares se caracterizam por ser o resultado de uma educação de polícia militar cujo processo formativo permite ao militar adquirir competências para as atividades de polícia ostensiva de preservação da ordem pública.

Sobretudo, as diretrizes e instrução da Polícia Militar de Goiás indicam que o ensino, a instrução e o aperfeiçoamento, além da fixação de conhecimentos, devem buscar educar o Policial, fazê-lo criar hábitos e desenvolver habilidades e aptidões, tais como a disciplina, coragem, resistência física, iniciativa, controle emocional, urbanidade e capacidade de decisão, agilidade, destreza, e capacidade de trabalho coletivo.

Encerra-se este artigo, destacando que os princípios e fundamentos do ensino e aperfeiçoamento do policial militar goiano direcionam-se para a formação de um profissional, cujos conhecimentos, habilidades e atitudes são necessários ao exercício de cargos na Polícia Militar, evidenciando sua formação para o respeito à diversidade, relacionamentos interpessoais, ética, proteção ao indivíduo e responsabilidade social.

## REFERÊNCIAS

BRASIL. Decreto nº 66.862/1970. **Aprova o Regulamento para as Polícias Militares e Corpos de Bombeiros Militares (R-200)**. Disponível em: <<http://www2.camara.leg.br/legin/fed/decret/1970-1979/decreto-66862-8-julho-1970-408436-norma-pe.html>>. Acesso em 06 jan. 2018.

\_\_\_\_\_. **Aprova o regulamento para as policias militares e corpos de bombeiros militares (R-200), altera o Decreto nº 66.862/1970**. Disponível em: <[http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/decreto/d88777.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/decreto/d88777.htm)>. Acesso em 06 jan. 2018.

\_\_\_\_\_. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional – LDB 9394/96**. Brasília: Gráfica do Senado, 1996.

\_\_\_\_\_. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional – LDB 4024/1961**. Brasília: Gráfica do Senado, 1961.

\_\_\_\_\_. **Decreto Federal 99.669/90 que estabelece a atuação e responsabilidade do Comando de Operações Terrestres do Exército Brasileiro (COTER)**. Disponível em: <[http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_05/decreto/99669/90.html](http://www.planalto.gov.br/ccivil_05/decreto/99669/90.html)>. Acesso em 06 de jan. 2018.

\_\_\_\_\_. **Polícias militares têm origem no século 19**. 2013. Disponível em: <<https://www12.senado.leg.br/noticias/materias/2013/11/25/policias-militares-tem-origem-no-seculo-19>>. Acesso em 10 jan. 2018.

\_\_\_\_\_. **Constituição da República Federativa do Brasil**. Gráfica do Senado, 1988.

CASTILHO, L.S. et al. Pesquisa social. **Revista AMRIGS**, Porto Alegre, v. 54, nº 2, p.156-161, 2011.

GIL, A.C. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. 6.ed. São Paulo: Atlas, 2013.

GOIÁS. Perfil **profissiográfico**. 2017. Disponível em: <<http://https://acervodigital.ssp.go.gov.br/pmgo/bitstream/123456789/416/2/Perfil%20Profissiogr%C3%A1fico%20-%20Aula%202.pdf>>. Acesso em 07 jan. 2018,

HAMADA, E.H. As transformações no sistema de ensino da Polícia Militar de Minas Gerais: um estudo histórico dos modelos de formação profissional. **Revista Paideia**, Belo Horizonte, ano 10, nº 14, jan./jun. 2013.

LAZZARINI, A. A segurança pública e o aperfeiçoamento da polícia no Brasil. **Revista de Direito Administrativo-FGV**, Rio de Janeiro, v.2, nº 23, abr./jun. 2013.

LIMA, H.S; SEABRA, J.N; MORAES, F.J.F de. **Ciclo completo de polícia:** proposta de aperfeiçoamento da segurança pública. Monografia (Trabalho de Conclusão de Curso) Comando da Academia de Polícia Militar de Goiás.

MARCONI, M.A; LAKATOS, E.M. **Fundamentos de metodologia científica.** 5.ed. São Paulo: Atlas, 2014.

MEIRELES, A. **Entendo a nossa insegurança.** 8.ed. Belo Horizonte: Instituto Brasileiro de Policiologia, 2013.

PEREIRA, E.G. **A criação da academia de Polícia Militar de Goiás.** 10f. 2011. Dissertação (Mestrado em História) Pontifícia Universidade Católica de Goiás-PUC.

PEREIRA, E.G. **O ensino da academia da polícia militar em Goiás:** matrizes curriculares – mudanças e permanências 1970-2012. 155 f. 2013. Dissertação (Mestrado em História, Cultura e Poder) Pontifícia Universidade Católica de Goiás-PUC-GO.

SEVERINO, A.J. **Pesquisa científica.** 12.ed. São Paulo: Cortez, 2015.

SOUSA, R; MORAIS, M.S.A. de. Polícia e sociedade: uma análise da história da segurança pública brasileira. **Revista da V Jornada Internacional de Políticas Públicas**, São Luís do Maranhão, v.1, nº 1, ago. 2011.

SOUZA, B.D. de. **O ensino policial e a formação de oficiais na academia de polícia militar do estado de Goiás.** 142 f. 2003. Dissertação (Mestrado em Educação) Universidade Católica de Goiás.